

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:00:12.812]
Eu nunca acreditei em cinema industrial
[00:00:14.279]
[00:00:14.347]
desde o momento em que eu comecei a fazer cinema.
[00:00:16.747]
[00:00:16.816]
A minha fé sempre foi em um cinema artesanal.
[00:00:20.149]
[00:00:20.854]
Eu só acredito no cinema artesanal,
[00:00:21.946]
[00:00:22.022]
ainda mais num país de terceiro mundo.
[00:00:23.922]
[00:00:24.491]
Todas as experiências de industrialização
[00:00:25.856]
[00:00:25.925]
que foram tentadas nesse país deram com o Burro n`água.
[00:00:28.291]
[00:00:36.236]
Na medida em que o teu espaço,
[00:00:37.669]
[00:00:37.737]
ele passa a ser personagem do seu filme.
[00:00:40.433]
[00:00:40.507]
São Paulo é o meu espaço,
[00:00:42.407]
[00:00:46.846]
eu conheço aquela cidade como a palma da minha mão.
[00:00:49.644]
[00:00:52.719]
Eu sou neto, sobrinho e filho de editor.
[00:00:58.521]
[00:00:59.559]
Eu convivo com literatura desde muito cedo, desde berço,
[00:01:04.656]
[00:01:04.731]
na verdade, eu nasci mesmo para ser editor,
[00:01:07.632]
[00:01:07.700]
é que houve um desvio de rota nesse processo,
[00:01:09.793]
[00:01:09.869]
porque meu pai morreu quando eu tinha treze anos de idade.
[00:01:11.928]
[00:01:13.106]
A Lady foi a revista que meu pai fazia, e que,
[00:01:15.734]
[00:01:15.809]
na verdade, matou ele.
[00:01:17.572]
[00:01:17.644]
Era uma coisa mesmo muito avançada para a época,

[00:01:19.305]
[00:01:19.379]
no qual ele praticamente investiu a vida dele,
[00:01:22.815]
[00:01:22.882]
a saúde dele e custou a própria vida dele.
[00:01:27.148]
[00:01:28.321]
Ele aparece até como personagem de "Filme Demência"
[00:01:31.256]
[00:01:32.225]
e de "Dois Córregos", principalmente o de Demência,
[00:01:34.989]
[00:01:35.061]
que é um filme um pouco sobre a minha relação com o meu pai,
[00:01:39.259]
[00:01:39.332]
quer dizer, a relação que não houve, né?
[00:01:42.130]
[00:01:46.639]
E eu tive a oportunidade, aos nove anos de idade,
[00:01:48.903]
[00:01:48.975]
de assistir a uma leitura de um roteiro chamado "Jovita",
[00:01:54.470]
[00:01:54.547]
nunca filmado por Osvaldo Sampaio,
[00:01:56.310]
[00:01:56.382]
que era um projeto dele,
[00:01:57.815]
[00:01:57.884]
baseado em um romance de Dinah Silveira de Queiroz.
[00:02:00.978]
[00:02:03.089]
Talvez essa imagem tenha ficado muito guardada para mim,
[00:02:05.819]
[00:02:05.892]
na minha cabeça.
[00:02:07.257]
[00:02:08.194]
Eu não tenho doze graus de miopia impunemente.
[00:02:11.027]
[00:02:11.698]
Eu me recordo que havia em meio a ilha um tribunal.
[00:02:15.759]
[00:02:15.835]
Eu leio, sistematicamente, desde seis, sete anos.
[00:02:21.671]
[00:02:21.741]
De repente, você passa um período só lendo filosofia,
[00:02:25.074]
[00:02:25.145]
passa um período que só lê os clássicos;
[00:02:27.409]
[00:02:27.480]
um momento que me interessei única e exclusivamente
[00:02:29.812]

[00:02:29.883]
por literatura latino-americana,
[00:02:31.942]
[00:02:32.018]
aí me encheu o saco e eu só lia os autores brasileiros.
[00:02:36.682]
[00:02:36.756]
Então, foi muito marcado por paixões, por ciclos.
[00:02:42.524]
[00:02:42.595]
Isso faz parte acho que de muitas adolescências.
[00:02:45.291]
[00:02:47.433]
Os anos sessenta foram um bombardeamento de informação,
[00:02:51.233]
[00:02:51.304]
de leituras.
[00:02:52.362]
[00:02:52.438]
E sempre, na verdade, sempre para um viés autodidata.
[00:02:56.465]
[00:02:56.543]
Que tal irmos todos ao cinema?
[00:02:58.807]
[00:03:01.648]
De repente, eu virei de uma radicalidade total,
[00:03:03.582]
[00:03:04.584]
de só ver filme japonês em um determinado período da minha vida,
[00:03:07.280]
[00:03:07.353]
Shohei Imamura, sobretudo.
[00:03:08.581]
[00:03:08.655]
Talvez seja um grande cineasta japonês que mais tenha influenciado.
[00:03:11.783]
[00:03:13.927]
Eu prestei vestibular imaginando
[00:03:15.189]
[00:03:15.261]
que existisse essa profissão de roteirista cinematográfico.
[00:03:18.230]
[00:03:18.298]
As pessoas que davam aula no São Luiz era um presente,
[00:03:20.926]
[00:03:22.035]
era Paulo Emílio Salles Gomes; era Anatol Rosenfeld,
[00:03:24.697]
[00:03:24.771]
o maior conhecedor de teatro épico que o Brasil já teve.
[00:03:28.172]
[00:03:28.274]
Também ligados a área prática que era o Roberto Santos,
[00:03:31.641]
[00:03:31.711]
que dava aula basicamente para o pessoal do primeiro ano,
[00:03:35.442]
[00:03:35.515]

e eu entrei no segundo ano de existência.
[00:03:37.540]
[00:03:37.617]
E no segundo ano de existência responsável pela minha turma
[00:03:40.142]
[00:03:40.220]
era o Luis Sérgio Person.
[00:03:41.744]
[00:03:42.188]
Foi o Sérgio Person que botou na cabeça
[00:03:43.587]
[00:03:43.656]
que eu era diretor de cinema.
[00:03:44.748]
[00:03:44.824]
Foi ele que disse um dia no meio da sala de aula,
[00:03:47.520]
[00:03:47.594]
ele disse assim:
[00:03:48.288]
[00:03:48.361]
"Olha, o único aqui que vai ser diretor entre vocês
[00:03:50.829]
[00:03:50.897]
- entre os sessenta alunos -
[00:03:52.125]
[00:03:52.198]
é aquele gordo de óculos que está lá atrás".
[00:03:54.632]
[00:03:57.370]
Quando nós saímos da São Luiz, eu, Callegaro,
[00:03:59.600]
[00:03:59.672]
nos juntamos com Antônio Lima para formar uma produtora
[00:04:02.835]
[00:04:02.909]
e fazer um longa-metragem,
[00:04:04.672]
[00:04:06.079]
a gente fez toda a antítese
[00:04:07.637]
[00:04:07.714]
do que a gente pensava no ano anterior.
[00:04:10.182]
[00:04:10.250]
Quer dizer, volto a dizer que diretor
[00:04:12.582]
[00:04:12.652]
era para fazer filmes de extrema esquerda
[00:04:16.053]
[00:04:17.023]
e filmes que pudessem, de uma certa forma,
[00:04:19.617]
[00:04:19.692]
contribuir para mudar a história do país.
[00:04:21.990]
[00:04:22.495]
Mas, um ano e meio depois, na impossibilidade, eu falei:

[00:04:24.554]
[00:04:24.631]
"Nós vamos levar cinco anos para conseguir fazer qualquer coisa".
[00:04:26.792]
[00:04:26.866]
O Callegaro que teve essa luz,
[00:04:28.663]
[00:04:30.203]
ele falou: "Vamos fazer o contrário,
[00:04:31.397]
[00:04:31.471]
vamos fazer um filme ruim".
[00:04:32.995]
[00:04:33.873]
E esse filme, na verdade, foi feito muito, muito,
[00:04:36.341]
[00:04:36.409]
por aquela brutal generosidade do Roberto Santos
[00:04:41.608]
[00:04:41.681]
Roberto Santos tinha aquela coisa de que nem li o roteiro,
[00:04:43.706]
[00:04:43.783]
não interessa, tem que filmar, tem que filmar.
[00:04:46.081]
[00:04:46.152]
Então, ele: "Vamos fazer o seguinte:
[00:04:47.346]
[00:04:47.420]
vamos falar, eu vou te dar uma carta aqui,
[00:04:49.547]
[00:04:49.622]
vamos lá conversar com Almeida Salles,
[00:04:51.647]
[00:04:51.724]
Almeida Salles era ligado á Secretaria de Cultura,
[00:04:54.955]
[00:04:55.028]
ele vai arrumar um hotel para vocês lá em Itanhaném,
[00:04:58.725]
[00:04:58.798]
vocês vão lá e..."
[00:04:59.787]
[00:04:59.866]
E realmente arrumou tudo praticamente,
[00:05:01.265]
[00:05:01.334]
com Almeida Salles, mandando umas cartas lá para...
[00:05:05.862]
[00:05:06.439]
"é uma molecada que vai fazer um filme aí da Escola de São Luiz".
[00:05:09.533]
[00:05:09.609]
E não tinha nada a ver com São Luiz.
[00:05:11.236]
[00:05:11.311]
Agora, o Anatol Rosenfeld que observou muito.
[00:05:13.074]

[00:05:13.146]
Sempre com aquela generosidade monumental dele,
[00:05:15.808]
[00:05:15.882]
e foi o primeiro que denotou o nascimento de uma antiestética
[00:05:19.648]
[00:05:20.053]
através de filmes como "O Bandido da Luz Vermelha"
[00:05:22.578]
[00:05:22.655]
e "As Libertinas".
[00:05:23.849]
[00:05:23.923]
E que foi uma coisa,
[00:05:24.821]
[00:05:24.891]
que de uma certa maneira ou de outra,
[00:05:26.654]
[00:05:27.126]
estava muito lincada ao surgimento do Tropicalismo.
[00:05:30.254]
[00:05:30.697]
Você trocou a subversão pela transgressão,
[00:05:32.631]
[00:05:33.900]
e ia atacar o mau gosto mesmo.
[00:05:36.164]
[00:05:36.235]
Eu e o Callegaro filmamos,
[00:05:38.135]
[00:05:38.204]
fizemos esse filme por pura provocação.
[00:05:39.796]
[00:05:39.872]
Tinha muito essa coisa de se homenagear o pior do cinema,
[00:05:42.739]
[00:05:42.809]
já que você não pode fazer o melhor, faça-se o pior.
[00:05:46.677]
[00:05:46.746]
Já que sua referência não pode ser Glauber,
[00:05:48.873]
[00:05:48.948]
vá a sei lá, Nilo Machado, Ody Fraga,
[00:05:52.008]
[00:05:52.085]
ou coisas do tipo.
[00:05:54.178]
[00:05:54.253]
Por que aquele pessoal saiu da universidade
[00:05:56.312]
[00:05:56.389]
e foi parar na Boca do Lixo?
[00:05:58.186]
[00:05:58.257]
Por que surgiu esse termo?
[00:06:00.157]
[00:06:00.226]

Esse termo, na verdade,
[00:06:01.284]
[00:06:01.361]
surgiu oficialmente com uma entrevista com Antônio Lima
[00:06:03.921]
[00:06:03.996]
dada para o Jornal do Brasil,
[00:06:05.554]
[00:06:05.998]
falando pela primeira vez esse termo da Boca do Lixo.
[00:06:08.398]
[00:06:08.735]
E foi consolidado duas semanas depois,
[00:06:10.396]
[00:06:10.470]
por quatro páginas da revista Manchete,
[00:06:12.631]
[00:06:13.005]
onde o eixo central da manchete era as filmagens de "Orgia -
[00:06:15.667]
[00:06:15.808]
O Homem Que Deu Cria'' de João Silvério Trevisan.
[00:06:17.935]
[00:06:18.010]
Era a equipe de filmagem de Franco da Rocha,
[00:06:21.173]
[00:06:21.247]
em filme de estrada, com um bando de vagabundos,
[00:06:23.545]
[00:06:23.616]
todo mundo com um resquício de miséria,
[00:06:29.384]
[00:06:29.455]
de loucura, de desbunde lá dentro,
[00:06:32.788]
[00:06:33.393]
e uma equipe de meia dúzia de gatos pingados.
[00:06:35.918]
[00:06:36.429]
Aquilo sintetizou muito a imagem do que era Boca do Lixo.
[00:06:38.795]
[00:06:39.198]
"As Libertinas", que é esse filme em três episódios,
[00:06:41.894]
[00:06:41.968]
ele custou trinta mil dólares.
[00:06:43.731]
[00:06:44.437]
Ficou quarenta semanas em cartaz,
[00:06:48.703]
[00:06:50.143]
denegriu o nosso futuro, mas possibilitou, inclusive,
[00:06:57.447]
[00:07:00.453]
que Callegaro fizesse "O Pornógrafo" logo em seguida,
[00:07:02.751]
[00:07:02.822]
que é uma obra-prima;

[00:07:04.255]
[00:07:06.359]
e que eu e o Antônio Lima fizéssemos um outro filme
[00:07:09.556]
[00:07:09.629]
chamado "Audácia".
[00:07:11.426]
[00:07:15.601]
São filmes que existem a partir de uma vivência muito rica,
[00:07:21.369]
[00:07:21.441]
atribulada, rica, amarga, né?
[00:07:24.535]
[00:07:24.610]
São filmes niilistas, filmes desencantados.
[00:07:27.943]
[00:07:28.614]
Naquele instante, talvez, eu volto a repetir,
[00:07:30.912]
[00:07:31.884]
a vida era mais importante que o cinema.
[00:07:33.909]
[00:07:35.188]
Eu fui procurado pelo produtor de "'Boca-do-Lixo''
[00:07:38.021]
[00:07:38.090]
e ele fez uma proposta absolutamente maluca,
[00:07:40.786]
[00:07:42.795]
que ele queria fazer um filme para criança,
[00:07:47.494]
[00:07:48.701]
um filme de corrida de automóvel.
[00:07:52.137]
[00:07:52.905]
Eu falei assim: "Está ficando louco, né?"
[00:07:55.100]
[00:07:55.174]
Eu não entendo de carro, não gosto de corrida de automóvel."
[00:07:57.734]
[00:07:58.778]
Ele: "Não, não, mas é uma comédia, você tem jeito".
[00:08:00.746]
[00:08:00.813]
Eu não entendi muito bem
[00:08:01.711]
[00:08:01.781]
porque que ele tava me convidando para fazer aquele filme.
[00:08:04.079]
[00:08:04.150]
Mas, para conseguir fazer esse filme,
[00:08:06.448]
[00:08:06.519]
eu e meu assistente, que, de uma certa forma,
[00:08:10.182]
[00:08:10.256]
foi meu co-roteirista durante o processo,
[00:08:12.656]

[00:08:12.725]
nós resolvemos fazer o seguinte:
[00:08:14.488]
[00:08:14.560]
"escuta, por que a gente não vai ver todos os filmes,
[00:08:17.358]
[00:08:17.430]
todo esse cinema sobre juventude de praia,
[00:08:27.863]
[00:08:27.940]
carro de corrida, esse tipo de coisa."
[00:08:30.568]
[00:08:32.378]
Aí sim, nasce esse conceito, ao meu ver,
[00:08:35.575]
[00:08:35.648]
aquela coisa de trabalhar o repertório,
[00:08:37.912]
[00:08:37.984]
trabalhar o clichê do filme comercial.
[00:08:40.782]
[00:08:41.287]
Essa ideia de usar o clichê para ser subvertido,
[00:08:43.847]
[00:08:43.923]
consciente, a partir da "Corrida em Busca do Amor",
[00:08:47.222]
[00:08:47.293]
define a minha obra inteira.
[00:08:49.352]
[00:08:49.428]
Num primeiro momento,
[00:08:50.452]
[00:08:50.530]
pela falta absoluta falta de condições
[00:08:52.657]
[00:08:52.732]
que surgiram a partir de um determinado momento.
[00:08:55.428]
[00:08:56.068]
A gente era obrigado a improvisar no cotidiano.
[00:08:59.003]
[00:09:00.239]
Segundo porque foram tantos problemas
[00:09:05.336]
[00:09:05.411]
que acabou se transformando quase num filme político.
[00:09:07.743]
[00:09:07.813]
Ele é uma celebração da anarquia, da algazarra,
[00:09:11.150]
no meio da corrida
[00:09:12.412]
[00:09:12.485]
acaba a corrida e termina todo mundo andando a pé.
[00:09:15.511]
[00:09:15.588]
Era um filme para lidar com essa parte lúdica mesmo.

[00:09:19.957]
[00:09:22.695]
E aí, praticamente com a sucata do estúdio,
[00:09:25.459]
[00:09:25.531]
o equipamento, com a sobra de negativo,
[00:09:28.466]
[00:09:28.834]
eu posso dizer que, praticamente,
[00:09:29.960]
[00:09:35.174]
uma sobra de herança familiar, eu fiz o meu primeiro longa.
[00:09:39.907]
[00:09:39.979]
Eu posso dizer
[00:09:40.741]
[00:09:40.813]
que seja totalmente uma experiência pessoal mesmo,
[00:09:43.646]
[00:09:43.716]
que chama-se "Lílian M, Relatório Confidencial".
[00:09:45.946]
[00:09:46.819]
Era um filme de ideias mesmo,
[00:09:48.411]
[00:09:48.487]
era um filme de atmosfera, era um filme de ideia;
[00:09:50.478]
[00:09:50.556]
e, a partir de uma ideia de uma mulher
[00:09:52.649]
[00:09:52.725]
que saía do campo e ia para a cidade
[00:09:54.886]
[00:09:54.961]
- pode ser da premissa oswaldiana campo/cidade/campo -
[00:09:59.455]
[00:09:59.865]
e cada homem que atravessava a vida dela
[00:10:01.492]
[00:10:01.567]
o filme mudava de estilo, conforme esse personagem.
[00:10:04.468]
[00:10:06.005]
Ele começa quase que como um filme do Cinema Novo,
[00:10:09.133]
[00:10:11.477]
quase um realismo socialista,
[00:10:14.105]
[00:10:14.180]
ele passa para a Chanchada quando entra um caixeiro viajante,
[00:10:17.638]
[00:10:17.750]
ele entra no drama intimista familiar,
[00:10:20.981]
[00:10:22.355]
entra num filme musical,
[00:10:25.483]

[00:10:25.858]
e pegando personagens com muito vínculo
[00:10:27.792]
[00:10:27.860]
com a realidade brasileira daquela época.
[00:10:29.555]
[00:10:29.629]
Inclusive, com o personagem inspirado no Boilesen,
[00:10:33.065]
[00:10:33.132]
o Boilesen foi um industrial que financiava aparatos de tortura.
[00:10:36.693]
[00:10:37.336]
O alemão está refugiado na Represa Billings,
[00:10:39.236]
[00:10:39.305]
que era aonde os nazistas que vieram para o Brasil
[00:10:41.569]
[00:10:41.641]
se esconderam em São Paulo.
[00:10:42.869]
[00:10:43.843]
Nossa preocupação é que eles cortassem
[00:10:46.573]
[00:10:46.646]
a parte do industrial alemão, essa parte não foi mexida,
[00:10:51.447]
[00:10:51.517]
eles não entenderam nada.
[00:10:52.745]
[00:10:54.253]
Mas toda a parte que falava de dissolução familiar
[00:10:56.687]
[00:10:56.756]
foi integralmente cortada:
[00:10:58.417]
[00:10:58.691]
do filho que dá um fogo do pai,
[00:11:00.215]
[00:11:00.292]
que dorme com a amante dele e ele junto,
[00:11:02.590]
[00:11:02.662]
e aí, quando acorda,
[00:11:04.129]
[00:11:04.196]
o pai tem um acesso de moralismo lá dentro.
[00:11:06.892]
[00:11:08.134]
Mas, mesmo assim,
[00:11:09.032]
[00:11:09.101]
esse filme me sustentou dois anos,
[00:11:10.398]
[00:11:12.772]
naquela época era viável isso:
[00:11:14.034]
[00:11:14.106]

o filme não só se pagava, como dava lucro.
[00:11:16.438]
[00:11:17.343]
Mesmo um filme difícil.
[00:11:18.776]
[00:11:23.249]
Logo em seguida eu fiz esse "Sede de Amar",
[00:11:25.183]
[00:11:25.251]
que eu ia fotografar,
[00:11:26.309]
[00:11:26.385]
e acabei tendo que assumir a direção,
[00:11:28.285]
[00:11:28.354]
porque o diretor,
[00:11:29.651]
[00:11:29.722]
que era um diretor de teatro que ia dirigir pela primeira vez,
[00:11:32.020]
[00:11:32.091]
desistiu uma semana antes de filmar.
[00:11:34.355]
[00:11:34.427]
Aí, o autor e o produtor:
[00:11:35.519]
[00:11:35.594]
"Sinto muito, mas, você vai ter que assumir."
[00:11:37.562]
[00:11:37.797]
E foi uma experiência ruim,
[00:11:38.695]
[00:11:38.764]
eu não gosto desse filme justamente por isso,
[00:11:40.527]
[00:11:40.599]
porque não tem nada a ver comigo,
[00:11:42.157]
[00:11:42.234]
foi o único filme que eu fiz como franco atirador, né?
[00:11:45.726]
[00:11:47.106]
Como pistoleiro de aluguel, né?
[00:11:49.336]
[00:11:49.408]
Todos os outros filmes foram feitos com muita consciência,
[00:11:51.399]
[00:11:51.477]
desde "Corrida em Busca do Amor",
[00:11:52.637]
[00:11:52.712]
que são experiências que eu gosto, particularmente.
[00:11:55.044]
[00:12:09.295]
Em 76 ainda, o Galante, o produtor da Boca-do-Lixo,
[00:12:14.232]
[00:12:14.300]
me procurou e falou assim:

[00:12:15.164]
[00:12:15.234]
"Escuta, você não quer fazer uma pornochanchada?"
[00:12:17.429]
[00:12:18.337]
Eu falei assim: "Você está louco?"
[00:12:19.326]
[00:12:19.405]
Eu nunca ia fazer pornochanchada."
[00:12:21.100]
[00:12:21.507]
Igualmente, um desafio muito parecido
[00:12:23.236]
[00:12:23.309]
com a história de "Corrida em Busca do Amor".
[00:12:25.573]
[00:12:25.644]
Eu não tinha necessidade de fazer filme com ele.
[00:12:28.204]
[00:12:28.280]
Eu falei: "Mas é um puta preconceito, né."
[00:12:30.416]
Você vê o negócio do preconceito,
[00:12:31.747]
[00:12:32.885]
por que não fazer?
[00:12:33.817]
[00:12:33.886]
Como a gente fez "Corrida em Busca do Amor",
[00:12:35.217]
[00:12:35.287]
por que não fazer com a pornochanchada?
[00:12:36.720]
[00:12:36.789]
Por que não pegar o repertório da pornochanchada e usar isso...
[00:12:42.159]
[00:12:42.595]
...subverter esse repertório.
[00:12:44.324]
[00:12:44.396]
Quem é você, Monique?
[00:12:45.988]
[00:12:46.065]
Nasci no Lago Cali, fui sereia em Palm Beach,
[00:12:50.434]
[00:12:50.803]
Miss Segredo Oculto e amante de Baby Doc.
[00:12:54.330]
[00:12:54.707]
Vendi jóias em Teheran,
[00:12:56.766]
[00:12:57.109]
Radio Spica na Bolívia e perfume em Nagasaki.
[00:13:01.443]
[00:13:01.514]
Posei nua pra Lee Falk,
[00:13:03.539]
[00:13:05.251]

dancei rumba em Nassau e li "Sonhos e Vida" doze vezes.
[00:13:11.588]
[00:13:22.902]
E aí, eu fiz dois filmes nessa linha com ele.
[00:13:25.666]
[00:13:26.272]
O primeiro quase que uma experiência
[00:13:27.603]
[00:13:27.673]
para ele e para mim,
[00:13:28.697]
[00:13:28.774]
chamado "A Ilha dos Prazeres Proibidos".
[00:13:30.469]
[00:13:30.543]
Mas é um filme sobre exilado político, não é?!
[00:13:32.704]
[00:13:32.778]
Então, por que você trouxe isso?
[00:13:34.609]
[00:13:34.680]
Ora, foi recomendação do Borges.
[00:13:37.012]
[00:13:37.383]
Ah, ele é um porto livre, dá de tudo.
[00:13:39.943]
[00:13:40.019]
Você sabe disso melhor que eu.
[00:13:41.782]
[00:13:41.854]
Contrabandistas, assassinos procurados, subversivos.
[00:13:47.190]
[00:13:47.726]
Foi um desafio, ele falou assim:
[00:13:49.284]
[00:13:49.361]
"Eu tenho tantas latas de negativo".
[00:13:52.296]
[00:13:52.364]
Eu me lembro que a gente trabalhava com latas de 300 metros na época.
[00:13:55.333]
[00:13:55.401]
E falou assim:
[00:13:55.924]
[00:13:56.001]
"Você consegue fazer um filme com 20 latas de negativos
[00:13:58.060]
[00:13:58.137]
de 300 metros? Consegue?"
[00:14:00.537]
[00:14:00.606]
Eu falei: "Olha, bom, acho que sim, né?"
[00:14:03.040]
[00:14:03.108]
Ele falou assim: "É, eu te dou.
[00:14:04.234]
[00:14:04.310]
Mas, você vai ter que fotografar,

[00:14:05.504]
[00:14:05.578]
vai ter que fazer isso, você vai ter que fazer aquilo".
[00:14:09.412]
[00:14:09.782]
E aí, ele me lançou o desafio, ele disse o seguinte:
[00:14:11.613]
[00:14:11.717]
"mas agora, você vai ter que escrever o roteiro".
[00:14:13.548]
[00:14:13.619]
Na verdade, pode dizer, praticamente,
[00:14:15.450]
[00:14:15.521]
que foi o primeiro filme feito em cima de um roteiro mesmo.
[00:14:18.490]
[00:14:18.858]
Volta aí àquela questão:
[00:14:19.950]
[00:14:20.960]
nada mais sintomático de que um cara
[00:14:22.325]
[00:14:22.394]
que queria começar como roteirista,
[00:14:23.691]
[00:14:23.762]
ter feito uma série de filmes
[00:14:25.229]
[00:14:25.297]
onde o roteiro era a coisa menos importante.
[00:14:27.788]
[00:14:29.001]
Aquele momento não, porque ele falou assim:
[00:14:30.263]
[00:14:30.402]
'Eu quero que você escreva o roteiro com antecedência,
[00:14:32.063]
[00:14:32.137]
porque você não pode escrever um roteiro
[00:14:33.468]
[00:14:33.539]
com menos de cem sequências".
[00:14:34.597]
[00:14:34.673]
Eu falei: "Como assim?"
[00:14:35.503]
[00:14:35.574]
Ele falou: "Filme com menos cem sequências é chato,
[00:14:38.042]
[00:14:38.110]
eu quero um filme de cem sequências".
[00:14:39.737]
[00:14:39.812]
-Quantas? -Cem!
[00:14:40.870]
[00:14:40.946]
Você está vivendo um sonho, Nilo.
[00:14:42.743]

[00:14:43.148]
A ilha, a praia, duas mulheres.
[00:14:48.381]
[00:14:48.454]
Eu preferia voltar ao continente;
[00:14:50.513]
[00:14:50.856]
rever meu irmão, os amigos.
[00:14:54.758]
[00:14:55.561]
A ilha é única, mas falta o perigo, falta ameaça.
[00:15:00.521]
[00:15:02.134]
Você explodiu uma cadeia, cara.
[00:15:04.102]
[00:15:04.737]
Matou inocentes, é o inimigo público número um.
[00:15:08.229]
[00:15:23.489]
A única coisa que eu quero
[00:15:24.615]
[00:15:24.690]
é que você use os atores e atrizes da Boca,
[00:15:27.591]
[00:15:29.028]
e que o filme tenha sexo.
[00:15:30.689]
[00:15:31.730]
O resto pode fazer o que você quiser?
[00:15:33.027]
[00:15:33.098]
O resto pode fazer o que você quiser, em termos.
[00:15:35.191]
[00:15:35.267]
Mas, eu acho que ele... "Ah é? Então, dá aqui."
[00:15:37.895]
[00:15:37.970]
E por que não fazer, não é?
[00:15:40.268]
[00:15:41.840]
Bom, pois esse filme, ele fez contando o Brasil,
[00:15:47.403]
[00:15:47.913]
e esse filme foi vendido para a América Latina inteira,
[00:15:49.778]
[00:15:49.848]
porque como tudo se passa numa ilha
[00:15:52.112]
[00:15:53.953]
onde existem uns exilados políticos,
[00:15:55.443]
[00:15:55.688]
nunca se diz textualmente o que é, Ilha de San Vicente, Ilha de San
Vicente.
[00:16:00.022]
[00:16:00.826]
Eu enchi de música andina, música boliviana,
[00:16:04.125]

[00:16:04.196]
de música chilena, etc e tal.
[00:16:06.221]
[00:16:06.298]
Para jogar aquilo para o espaço mesmo,
[00:16:08.323]
[00:16:08.400]
pra ficar uma coisa latino-americana.
[00:16:10.300]
[00:16:11.370]
Os fluidos da ilha já estão começando a funcionar.
[00:16:14.999]
[00:16:15.908]
Esse filme foi vendido para a América Latina inteira.
[00:16:17.899]
[00:16:18.177]
Foi sucesso na Argentina, no Chile, no Peru...
[00:16:20.873]
[00:16:21.613]
Muito por causa disso, ele não era Brasil aquilo
[00:16:24.912]
[00:16:25.417]
podia ser qualquer lugar da América Latina,
[00:16:28.045]
[00:16:28.120]
falava de exilado político.
[00:16:29.644]
[00:17:09.695]
Pode acabar com isso.
[00:17:11.026]
[00:17:18.637]
Não! William, William!
[00:17:23.301]
[00:17:27.312]
Vanda!
[00:17:28.370]
[00:17:29.915]
Sua filha da puta!
[00:17:32.281]
[00:17:33.585]
Dá aqui essa arma!
[00:17:35.075]
[00:17:36.789]
O maior crítico do Chile, chamado Ascanio Cavallo,
[00:17:39.087]
[00:17:39.158]
é um dos maiores fãs desse filme.
[00:17:41.023]
[00:17:41.693]
Ele conheceu minha obra
[00:17:42.660]
[00:17:42.728]
porque viu "A Ilha dos Prazeres Proibidos" no Chile,
[00:17:44.958]
[00:17:45.030]
e falou: "Não, tem alguma coisa esquisita aqui atrás."
[00:17:47.464]
[00:17:48.367]

O cara está falando de exilado político,
[00:17:49.959]
[00:17:50.035]
é um bando de mulher pelada,
[00:17:51.297]
[00:17:51.370]
mas está falando de filosofia o tempo inteiro."
[00:17:55.534]
[00:18:02.481]
O crime existe! A morte é o Éden!
[00:18:10.388]
[00:18:12.291]
Adeus!
[00:18:13.280]
[00:18:54.967]
Será que vão entender?
[00:18:56.059]
[00:18:56.135]
Claro que vão, não tem como subestimar o público,
[00:19:01.732]
[00:19:01.807]
o espectador.
[00:19:03.001]
[00:19:10.315]
Como " Ilha dos Prazeres" fez esse sucesso,
[00:19:13.284]
[00:19:14.052]
o segundo filme de maior venda que o Galante produziu,
[00:19:18.580]
[00:19:18.657]
ele falou: "Agora você faz o que você quiser!"
[00:19:21.592]
[00:19:21.660]
Deu carta branca.
[00:19:22.558]
[00:19:22.628]
Mas, no mesmo esquema.
[00:19:24.186]
[00:19:24.830]
Em vez de 20 latas, agora você tem 30, entendeu?
[00:19:28.357]
[00:19:28.433]
Você pode chamar agora os outros atores, etc e tal.
[00:19:31.425]
[00:19:31.904]
Aí, eu fiz "O Império do Desejo",
[00:19:33.201]
[00:19:33.272]
que é um dos filmes que eu mais gosto, porque...
[00:19:35.832]
[00:19:35.908]
Aí, eu fiz um filme radical mesmo.
[00:19:37.967]
[00:19:38.644]
Obrigada, meu único vício é política.
[00:19:42.205]
[00:19:42.281]
Eu fiz um filme absolutamente...

[00:19:43.805]
[00:19:43.882]
Ah bom, eu digo que é um filme kropotkiano,
[00:19:46.510]
[00:19:46.585]
porque ele talvez é um dos filmes mais políticos
[00:19:51.022]
[00:19:51.089]
que eu já tenha feito.
[00:19:52.454]
[00:19:52.524]
A essência é uma forma em repouso do fenômeno.
[00:19:55.823]
[00:19:56.795]
Talvez seja exatamente para criar a euforia libertária do filme.
[00:19:59.696]
[00:19:59.765]
É um filme que interrompe no meio de uma pornochanchada
[00:20:02.666]
[00:20:02.734]
e entra a frase: "A propriedade é um roubo".
[00:20:04.668]
[00:20:06.205]
Proudhon, Marx...
[00:20:07.968]
[00:20:08.040]
Nietzsche...
[00:20:09.029]
[00:20:09.107]
Está tudo lá dentro, dentro de uma pornochanchada, né.
[00:20:11.575]
[00:20:11.643]
O alto valor cultural de uma obra depende estritamente
[00:20:14.373]
[00:20:14.446]
do fato de abandonar no conteúdo
[00:20:16.175]
[00:20:16.248]
e na forma o terreno do sentimento burguês da vida.
[00:20:19.706]
[00:20:21.320]
Quase um exorcismo de toda uma fase mesmo,
[00:20:24.881]
[00:20:25.424]
onde o anarquista trepa com uma maoísta,
[00:20:27.756]
[00:20:27.826]
O movimento deve vir sempre da base,
[00:20:30.590]
[00:20:30.662]
de baixo para cima,
[00:20:31.924]
[00:20:31.997]
uma centelha incendiando uma campina.
[00:20:35.694]
[00:20:37.069]
O movimento deve vir sempre da base,
[00:20:39.936]

[00:20:40.005]
de baixo para cima,
[00:20:42.439]
[00:20:42.507]
uma centelha incendiando toda a campina.
[00:20:45.772]
[00:20:46.578]
Mas, na mesma sequência, acho que no mesmo ano
[00:20:49.103]
[00:20:49.181]
- acho que foram filmados no mesmo ano -
[00:20:50.944]
[00:20:51.049]
nós filmamos "Amor, Palavra Prostituta",
[00:20:52.983]
[00:20:53.051]
co-roteirizado por Inácio Araujo,
[00:20:54.951]
[00:20:55.420]
que foi um filme feito meio em cooperativado
[00:20:56.853]
[00:20:56.922]
e com negativo vencido.
[00:20:58.480]
[00:20:59.458]
Mas, foi um filme muito influenciado por uma descoberta do...
[00:21:03.861]
[00:21:05.998]
Para mim, particularmente, dos pré-existencialistas,
[00:21:10.799]
[00:21:11.436]
sobretudo, Kierkegaard, né?
[00:21:13.336]
[00:21:14.006]
Mas, é um filme que no fundo, no fundo,
[00:21:15.405]
[00:21:15.474]
o que choca nele - o que chocava -
[00:21:18.034]
[00:21:18.644]
é que ele quase faz, realmente,
[00:21:20.475]
[00:21:20.545]
uma defesa aberta da legalização do aborto.
[00:21:24.675]
[00:21:27.653]
Aí, aconteceu essa coisa,
[00:21:28.813]
[00:21:28.887]
quando foi pedido interdição quando foi para o Conselho,
[00:21:32.653]
[00:21:33.191]
as mulheres do conselho, a representante da Funabem
[00:21:34.351]
[00:21:34.426]
e a representante de um outro órgão feminino também,
[00:21:39.921]
[00:21:41.900]

pediram a liberação imediata do filme.
[00:21:43.834]
[00:21:43.902]
E os cortes foram exigidos pelos representantes masculinos,
[00:21:47.269]
[00:21:47.739]
porque alguém teria dito, e o filme tem,
[00:21:50.333]
[00:21:50.409]
aparece sangue menstrual no filme.
[00:21:52.434]
[00:21:53.078]
Aparece sangue menstrual durante quase seis minutos de filme,
[00:21:55.876]
[00:21:55.947]
e foram seis minutos que eles cortaram.
[00:21:57.471]
[00:21:57.549]
Para mim, esse filme não existe sem essa cena, obviamente.
[00:22:00.143]
[00:22:02.187]
E porque toda a parte final do filme,
[00:22:04.519]
[00:22:04.589]
um quarto final do filme dele,
[00:22:06.352]
[00:22:06.725]
é um cara existencialista,
[00:22:08.818]
[00:22:08.894]
um personagem que está á beira de um abismo
[00:22:11.954]
[00:22:12.264]
que começa a redescobrir a vida diante da morte.
[00:22:14.391]
[00:22:14.466]
A partir da possibilidade da morte, ele começa a cuidar dessa guria.
[00:22:17.026]
[00:22:21.206]
Um puta filme humanista, né?
[00:22:22.434]
[00:22:22.507]
Haja humanismo lá.
[00:22:24.668]
[00:22:25.043]
O cara redescobre a vida na eminência da morte da garota,
[00:22:29.070]
[00:22:30.215]
que não tem nada a ver com ele, inclusive,
[00:22:31.807]
[00:22:32.517]
que ele cuida, que troca tampão,
[00:22:34.109]
[00:22:35.220]
limpa o sangue dela.
[00:22:36.881]
[00:22:36.955]
E isso é mostrado de uma maneira seca,

[00:22:38.786]
[00:22:40.192]
essas cenas foram pedidas para serem podadas todas.
[00:22:42.660]
[00:22:42.728]
Para mim, esse filme não existe.
[00:22:43.717]
[00:22:43.895]
No entanto, ele ganhou o prêmio na Bélgica,
[00:22:46.625]
[00:22:48.767]
o único lugar que tem copia integral desse filme
[00:22:50.530]
[00:22:50.602]
é a Cinemateca de Bruxelas, porque comprou uma cópia.
[00:22:53.469]
[00:22:53.538]
As cópias que existem...
[00:22:54.869]
[00:22:54.940]
As cópias que existem, no Brasil, estão todas cortadas.
[00:22:57.135]
[00:22:57.576]
Ele correu o mundo.
[00:22:59.737]
[00:23:00.011]
Aliás, ele é um filme...
[00:23:01.410]
[00:23:01.480]
o mais longo debate no Festival de Amiens
[00:23:04.381]
[00:23:04.449]
foi provocado pelas feministas francesas, que ficaram estupefatas.
[00:23:07.179]
[00:23:07.252]
E que me valeu uma alcunha curiosa lá em Rotterdam,
[00:23:10.983]
[00:23:11.423]
quando o filme passou, que dizia assim:
[00:23:12.913]
[00:23:12.991]
"É o heterossexual de alma feminina".
[00:23:14.925]
[00:23:19.164]
Sob o ponto de vista da lógica.
[00:23:21.758]
[00:23:28.373]
Até fazer "Demência"
[00:23:29.169]
[00:23:29.241]
eu nunca tinha trabalhado com a Embrafilme, né?
[00:23:30.970]
[00:23:31.042]
Nunca tinha feito um filme com a Embrafilme.
[00:23:32.805]
[00:23:33.111]
O filme "Demência" foi o primeiro filme
[00:23:34.339]

[00:23:34.413]
que eu fiz com a produção do Estado.
[00:23:36.574]
[00:23:39.351]
Você me pergunta da utopia,
[00:23:41.114]
[00:23:41.186]
utopia é alquimia capaz de reduzir o ouro ao pó;
[00:23:44.952]
[00:23:45.490]
é a besta fera que incorpora a gazela;
[00:23:47.981]
[00:23:48.393]
é achar a beleza nas trevas de um país perdido;
[00:23:51.726]
[00:23:52.063]
o brilho nos olhos de um chinês ébrio de ópio;
[00:23:55.055]
[00:23:55.367]
a substância universal que imaginou o poeta.
[00:23:58.859]
[00:23:59.571]
A utopia é a panacéia do símbolo, como foram a cruz, a foice,
[00:24:04.304]
[00:24:04.376]
o martelo, as letras gregas,
[00:24:06.367]
[00:24:06.445]
a suástica, a estrela de seis pontas.
[00:24:09.437]
[00:24:11.583]
Já tinha a desvalorização do dinheiro,
[00:24:13.448]
[00:24:13.518]
era um momento em que a economia estava uma loucura, aliás,
[00:24:16.419]
[00:24:16.488]
que reflete, que é o tema do filme.
[00:24:18.513]
[00:24:18.924]
É um cara que é desvalorizado,
[00:24:20.755]
[00:24:20.826]
absolutamente despersonalizado, pela inflação.
[00:24:24.819]
[00:24:25.964]
Somente aquele que viaja em si mesmo
[00:24:27.932]
[00:24:28.433]
sabe distinguir a verdade de sua sombra.
[00:24:31.368]
[00:24:31.837]
Isso faz um processo de despersonalização, né?
[00:24:34.032]
[00:24:35.807]
Mas, puta, esse filme é um miura.
[00:24:37.832]
[00:24:38.143]

Esse é um filme difícil para cacete.
[00:24:40.703]
[00:24:40.946]
E aí foi o que eu falei para...
[00:24:42.379]
[00:24:42.447]
"Mas se eu não fizer esse filme com a Embrafilme,
[00:24:43.175]
[00:24:43.248]
não vou fazer nunca mais.
[00:24:44.579]
[00:24:45.150]
Ninguém vai me dar dinheiro para fazer uma fita dessas."
[00:24:47.345]
[00:24:47.819]
A fita que vista basicamente na linguagem,
[00:24:51.550]
[00:24:51.623]
é um filme existencialista, em um certo sentido.
[00:24:55.889]
[00:25:34.599]
Até fazer "Filme Demência", a figura do ator, para mim,
[00:25:38.057]
[00:25:38.136]
sempre foi muito secundária,
[00:25:39.865]
[00:25:39.938]
eu achava que câmera resolvia todos os problemas.
[00:25:42.805]
[00:25:42.874]
"Filme Demência" era uma coisa que dependia muito dos atores.
[00:25:46.640]
[00:25:46.711]
Foram os dois atores, Ênio Gonçalves e o Emílio Di Biase,
[00:25:49.942]
[00:25:50.015]
que não são apenas dois atores, são dois pensadores.
[00:25:53.109]
[00:25:53.184]
O Ênio é teatrólogo e o Emílio é diretor de teatro.
[00:25:56.278]
[00:25:56.354]
Foi a partir de "Demência" que eu aprendi a trabalhar com ator.
[00:26:00.518]
[00:26:01.059]
Vai uma presença?
[00:26:02.754]
[00:26:05.697]
Veja.
[00:26:06.629]
[00:26:06.698]
O que é isso?
[00:26:07.630]
[00:26:07.699]
Uma viagem.
[00:26:09.098]
[00:26:10.101]
Quanto é?

[00:26:11.261]
[00:26:14.639]
Nada. Por ora, nada.
[00:26:18.507]
[00:26:18.577]
Sai, viado!
[00:26:19.976]
[00:26:21.880]
Era uma adaptação do "Fausto", de Goethe,
[00:26:23.438]
[00:26:23.515]
para a realidade econômica de São Paulo naquela época,
[00:26:26.746]
[00:26:26.818]
que tem, sobretudo, a coisa da pequena indústria,
[00:26:34.520]
[00:26:34.593]
do artesanato, indo para o espaço.
[00:26:36.185]
[00:26:37.429]
Mas, de qualquer forma,
[00:26:38.418]
[00:26:38.496]
esse foi um filme para mim que saiu mesmo pelas tripas.
[00:26:41.090]
[00:26:42.601]
Ele partiu muito, também, para resolver essa questão,
[00:26:44.899]
[00:26:46.605]
essa ligação, essa coisa paterna;
[00:26:49.574]
[00:26:49.641]
essa coisa...
[00:26:50.835]
[00:26:52.410]
Ele trata de vários mitos,
[00:26:54.071]
[00:26:54.646]
um dos mitos que ele trata não é só o Fausto,
[00:26:56.944]
[00:26:59.417]
mas tem a questão também do filho do Apolo,
[00:27:02.113]
[00:27:02.187]
essa coisa do herdeiro que perde o carro paterno, né?
[00:27:06.487]
[00:27:06.558]
Que perde o carro de fogo.
[00:27:08.116]
[00:27:09.661]
E eu me sentia assim, na verdade.
[00:27:11.288]
[00:27:14.399]
Quem é você?
[00:27:15.297]
[00:27:15.367]
Você, sem perceber, me chamou com tanta força,
[00:27:20.031]

[00:27:20.472]
tanta insistência.
[00:27:22.497]
[00:27:23.008]
E agora não me reconhece?
[00:27:25.101]
[00:27:25.176]
O que você quer?
[00:27:26.666]
[00:27:28.013]
Quero apenas te servir, te levar lá aonde você quer chegar.
[00:27:33.383]
[00:27:34.152]
Até lá, não vou ter descanso, nem trégua.
[00:27:36.746]
[00:27:37.656]
Mas quando nos acharmos depois,
[00:27:39.624]
[00:27:39.691]
do outro lado, é você quem vai me servir,
[00:27:43.991]
[00:27:44.629]
humilde e se...
[00:27:46.187]
[00:27:46.264]
Não.
[00:27:47.595]
[00:27:47.999]
Eu prefiro estar perdido.
[00:27:49.626]
[00:27:49.968]
Sem mim a estrada não te leva a parte alguma.
[00:27:53.597]
[00:27:53.672]
Não interessa, eu não tenho nem alma para te oferecer.
[00:27:57.130]
[00:27:58.443]
É você que escolhe. Toma os seus cigarros.
[00:28:03.904]
[00:28:06.117]
Afim, foi por isso que você veio ao mundo.
[00:28:09.609]
[00:28:28.440]
Foi uma coisa,
[00:28:29.134]
[00:28:29.207]
uma forma de purgar uma série de coisas.
[00:28:31.334]
[00:28:31.643]
É o filme que eu mais gosto, inclusive.
[00:28:33.770]
[00:28:36.081]
Eu falo que a minha obra, de uns tempos pra cá,
[00:28:39.881]
[00:28:39.951]
ela vem sistematicamente tentando chegar ao nível
[00:28:43.751]
[00:28:43.822]

da poesia do prosaico, que o Valério Zurlini atingiu.

[00:28:49.920]

[00:28:49.994]

Para mim, o grande cineasta de referência é o Zurlini,

[00:28:52.326]

[00:28:52.664]

que, sintomaticamente, foi professor do Person

[00:28:55.132]

[00:28:55.867]

no Centro Sperimentale di Cine. Não é curioso isso, né?

[00:28:59.394]

[00:28:59.471]

Essa...

[00:29:00.062]

[00:29:04.743]

"Anjos do Arrabalde", uma parte de "Alma Corsária"

[00:29:09.612]

[00:29:09.681]

e, sobretudo, o último filme, são filmes

[00:29:11.512]

[00:29:12.050]

- "Paraíso Proibido" também -

[00:29:13.642]

[00:29:13.718]

são filmes que devem um tributo á obra do Zurlini.

[00:29:22.456]

[00:29:34.005]

Ô Dália, você podia arrumar uma empregada, heim!

[00:29:36.906]

[00:29:36.975]

Está louco? Já viu meu oleirite?

[00:29:40.433]

[00:30:51.149]

Quem é esse?

[00:30:51.877]

[00:30:51.950]

É o pai do Jean Vigo, burro.

[00:30:54.578]

[00:30:54.652]

A revolução não é uma obra de arte, um espetáculo, um artesanato.

[00:30:59.055]

[00:30:59.390]

Não se pode realizá-la com tranquilidade,

[00:31:01.119]

[00:31:01.192]

com delicadeza e elegância.

[00:31:03.160]

[00:31:03.228]

A revolução é um ato desesperado de violência,

[00:31:05.423]

[00:31:05.496]

pelo qual uma classe derrota outra.

[00:31:07.327]

[00:31:13.938]

Não se trata de suprimir a ordem,

[00:31:15.872]

[00:31:16.241]

mas a ordem tem que ser interior;

[00:31:18.709]
[00:31:18.776]
porque a ordem exterior é hierarquia
[00:31:21.336]
[00:31:21.412]
e essa tem que ser suprimida.
[00:31:24.313]
[00:31:33.157]
O jovem, na minha época também,
[00:31:34.556]
[00:31:34.626]
tinha uma participação política estudantil muito nítida.
[00:31:38.187]
[00:31:38.563]
Era fascinado por Mao Tsé-Tung.
[00:31:40.190]
[00:31:40.265]
Então, o Paulo Emílio para mim
[00:31:41.664]
[00:31:41.733]
foi uma pessoa muito importante naquele momento,
[00:31:43.223]
[00:31:43.301]
porque ele tinha uma literatura rara
[00:31:45.360]
[00:31:45.436]
sobre anarquismo.
[00:31:47.301]
[00:31:47.372]
Exatamente por ter feito um livro sobre Miguel de Almereida,
[00:31:49.533]
[00:31:49.607]
sobre o Jean Vigo, etc.
[00:31:51.336]
[00:31:51.409]
Ele ficava meio espantado
[00:31:52.808]
[00:31:52.877]
que ele tinha alunos anarquistas dentro da classe dele.
[00:31:55.072]
[00:32:04.756]
E, sistematicamente, vem tentando, realmente,
[00:32:06.951]
[00:32:07.025]
conseguir chegar a essa limpeza
[00:32:09.994]
[00:32:13.698]
e essa depuração do cinema de sentimentos,
[00:32:17.134]
[00:32:17.201]
que o Zurlini chegou ao máximo com o "Crônica Familiar",
[00:32:21.968]
[00:32:22.040]
"Dois Destinos", "A Moça com a Valise",
[00:32:25.066]
[00:32:26.878]
"Verão Violento", "Estate Violenta"
[00:32:29.813]

[00:32:30.348]
e "A Primeira Noite de Tranquilidade".
[00:32:32.339]
[00:32:32.417]
Ela morreu do quê?
[00:32:33.714]
[00:32:33.785]
De câncer. Tristeza.
[00:32:37.152]
[00:32:38.256]
Você gostava muito dela, né?
[00:32:40.224]
[00:32:41.926]
Muito.
[00:32:42.950]
[00:32:44.662]
Ela foi mãe, irmã, pajem, confidente, enfermeira...
[00:32:50.225]
[00:32:53.871]
Ela foi o primeiro amor da minha vida.
[00:32:55.896]
[00:33:01.179]
Ela foi a minha primeira mulher.
[00:33:02.976]
[00:33:09.454]
E foi definitivo, de uma certa forma,
[00:33:11.217]
[00:33:11.289]
para conseguir atingir aquilo que eles chamam de...
[00:33:16.420]
[00:33:17.929]
Se você chama "Anjos do Arrabalde" como um filme de melodrama,
[00:33:22.889]
[00:33:22.967]
é um melodrama próximo, muito mais próximo
[00:33:24.958]
[00:33:25.036]
desse cinema italiano do que qualquer outra coisa.
[00:33:27.971]
[00:33:28.039]
É culpa sua Henrique,
[00:33:29.734]
[00:33:29.807]
arruma um escritório, mas bem longe daqui...
[00:33:31.934]
[00:33:32.010]
...que eu estou cheia de ver seus clientes vagabundos,
[00:33:34.342]
[00:33:34.412]
assassinos e marginais aqui dentro.
[00:33:36.004]
[00:33:36.080]
Mas eles pagam, porra.
[00:33:37.479]
[00:33:37.548]
Mas é dinheiro sujo
[00:33:39.106]
[00:33:39.183]

e não adianta nada subir na vida desse jeito, Henrique.
[00:33:41.549]
[00:33:41.619]
É dinheiro que te sustenta, que sustenta a tua filha.
[00:33:43.985]
[00:33:44.055]
E eu não tenho grana para alugar esse escritório coisa nenhuma.
[00:33:46.250]
[00:33:46.324]
Que me sustenta, não!
[00:33:47.916]
[00:33:47.992]
Porque eu quero trabalhar e você não deixa!
[00:33:49.550]
[00:33:49.627]
Mulher nenhuma minha vai trabalhar coisa nenhuma.
[00:33:51.857]
[00:33:51.929]
-Não vai mesmo. -Não, senhor.
[00:33:53.260]
[00:33:53.331]
Você não é dono de mim não.
[00:33:55.492]
[00:33:55.566]
Eu me formei e te sustento.
[00:33:57.466]
[00:33:57.535]
Para com isso!
[00:33:58.866]
[00:34:05.209]
Eu vou acabar te dando umas porradas.
[00:34:07.177]
[00:34:08.146]
Você sabe que eu posso te machucar.
[00:34:09.738]
[00:34:11.849]
Espera, Rivaldo, calma.
[00:34:13.316]
[00:34:13.918]
Tem muita coisa acontecendo para você ficar chorando por amor.
[00:34:16.512]
[00:34:16.587]
Vai a merda.
[00:34:17.645]
[00:34:19.023]
Escuta, vamos lá em casa, vamos tomar um lanche.
[00:34:20.513]
[00:34:20.591]
Não vou.
[00:34:21.558]
[00:34:23.995]
Então, fuma um cigarro, vai.
[00:34:25.724]
[00:34:27.965]
Pega.
[00:34:28.932]
[00:34:32.070]
Escuta, porque que a gente não faz o seguinte:

[00:34:34.095]
[00:34:35.406]
eu estou com um dinheirinho aqui,
[00:34:37.067]
[00:34:38.509]
a gente vai na galeria, entra no inferninho,
[00:34:42.809]
[00:34:43.314]
pega duas piranhas e faz uma farra. Que tal?
[00:34:48.752]
[00:34:49.554]
Neste local foram filmados,
[00:34:51.215]
[00:34:51.289]
praticamente todos os filmes paulistas da década de 60 e 70,
[00:34:55.055]
[00:34:55.126]
que vão desde "São Paulo S.A.", "Noite Vazia" do Walter Hugo Khouri.
[00:35:00.120]
[00:35:00.198]
Praticamente 90% do cinema paulista tem um plano da Galeria Metrópole.
[00:35:06.831]
[00:35:06.904]
A gente mesmo filmou aqui "Filme Demência",
[00:35:10.169]
[00:35:10.241]
"Lilian", vários filmes, "O Bandido da Luz Vermelha".
[00:35:14.769]
[00:35:15.446]
Aqui na Galeria Metrópole?
[00:35:16.413]
[00:35:16.481]
Na Galeria Metrópole.
[00:35:17.709]
[00:35:19.383]
Tá bom, você que sabe.
[00:35:20.941]
[00:35:52.216]
Foi bom, tá?
[00:35:54.047]
[00:35:54.118]
Tudo bem?
[00:35:54.914]
[00:35:54.986]
Agora, dá licença?
[00:35:55.918]
[00:35:55.987]
Fazendo favor? Tudo bem?
[00:35:57.215]
[00:35:58.789]
"Alma corsária" é Scriabin
[00:36:01.724]
[00:36:01.792]
música decafonica, exagerada, moderna, etc.
[00:36:05.523]
[00:36:06.731]
Em "Dois Córregos" é César Frank, entende?
[00:36:09.359]

[00:36:09.433]
É coisa para poucos instrumentos,
[00:36:11.367]
[00:36:11.435]
é uma coisa profundamente intimista.
[00:36:13.596]
[00:36:13.671]
É um quarteto de cordas, tem um pouco essa..
[00:36:17.732]
[00:36:17.808]
é diferente do outro.
[00:36:19.400]
[00:36:19.477]
É completamente diferente do filme anterior.
[00:36:21.411]
[00:36:23.080]
Eu já ouvi opinião de pessoas que acham que conhecem
[00:36:24.911]
[00:36:24.982]
a minha obra dizendo assim:
[00:36:25.880]
[00:36:25.950]
"Pô, mas não parece filme teu, né?"
[00:36:27.440]
[00:36:27.518]
Eu falei assim:
[00:36:28.576]
[00:36:28.653]
"Se você ver bem meus filmes,
[00:36:29.847]
[00:36:29.921]
vai parecer que lembra os personagens, até os mesmos,
[00:36:33.152]
[00:36:33.224]
as situações se repetem."
[00:36:35.055]
[00:36:40.431]
Não está dando, viu, Tereza?
[00:36:41.796]
[00:36:41.866]
Não está dando mais.
[00:36:43.094]
[00:36:44.335]
Você não percebe que aqui não é lugar, nem hora,
[00:36:46.235]
[00:36:46.304]
para a gente fazer isso?
[00:36:47.293]
[00:36:47.371]
Você que quis.
[00:36:48.804]
[00:36:49.240]
Eu que quis.
[00:36:50.138]
[00:36:53.144]
Por que a gente não vai lá no sítio?
[00:36:54.634]
[00:36:55.446]

Por que a gente não vai na sua casa?
[00:36:57.175]
[00:36:58.115]
Vai começar, né, cacete?
[00:36:59.104]
[00:36:59.617]
Eu não estou pedindo nada.
[00:37:00.549]
[00:37:00.618]
Você é casado, tudo bem.
[00:37:01.482]
[00:37:01.552]
Mas, a minha vida você tem que respeitar.
[00:37:03.179]
[00:37:04.255]
Me desculpa, Rosa.
[00:37:05.722]
[00:37:10.795]
Eu não tenho o direito de te exigir nada.
[00:37:13.093]
[00:37:15.499]
Mas, sou casado, tenho família.
[00:37:19.094]
[00:37:20.137]
Qual é, Tereza?
[00:37:21.126]
[00:37:23.341]
Quem foi que te ensinou tudo? Não fui eu? Então?
[00:37:27.368]
[00:37:29.647]
Estou com você há um tempão e nunca te vi sem roupa.
[00:37:31.740]
[00:37:32.383]
Está bom assim, não está?
[00:37:33.475]
[00:37:33.551]
Não, está não.
[00:37:35.348]
[00:37:36.854]
Você me trata como se eu fosse um moleque.
[00:37:38.481]
[00:37:39.557]
Eu tenho dois filhos, Tereza.
[00:37:41.081]
[00:37:41.158]
Não sou moleque, não.
[00:37:42.523]
[00:37:43.461]
Eu te amo, você me ama.
[00:37:45.588]
[00:37:46.397]
Será que é amor?
[00:37:47.830]
[00:37:49.634]
Às vezes, eu fico pensando se isso não seria só hábito.
[00:37:52.432]
[00:37:56.374]
Eu preciso de você, você me escuta.

[00:37:58.808]

[00:37:58.876]

Seria tão bom se a gente pudesse ficar mais tempo juntos,

[00:38:03.210]

[00:38:04.215]

sem que eu fosse obrigado a desestruturar a minha família,

[00:38:07.480]

[00:38:07.551]

você compreende, né?

[00:38:09.041]

[00:38:09.120]

É fácil. Eu arrumo outra.

[00:38:11.645]

[00:38:11.722]

Outra?

[00:38:12.814]

[00:38:13.924]

Olha aqui, a sua mulher tudo bem, mas se você arrumar outra...

[00:38:16.188]

[00:38:16.260]

Faz mal, Tereza, faz mal.

[00:38:18.228]

[00:38:22.066]

Do jeito que a gente está fazendo faz mal para a saúde.

[00:38:24.534]

[00:38:24.602]

Bobagem, você que é apressado demais.

[00:38:26.866]

[00:38:26.937]

Ah, mas eu sinto que esse trabalho não te dá prazer.

[00:38:30.532]

[00:38:31.242]

Isso é tão importante, não é?

[00:38:33.073]

[00:38:34.111]

Não é difícil conseguir uma vaga para você

[00:38:36.944]

[00:38:37.014]

em um órgão público qualquer,

[00:38:39.209]

[00:38:40.051]

ganhando mais, trabalhando muito menos.

[00:38:43.384]

[00:38:46.190]

Vamos tentar de novo, vem Tereza, vem.

[00:38:48.181]

[00:38:48.259]

Me leva embora, por favor, me leva embora.

[00:38:50.386]

[00:38:50.461]

Eu te quero, Tereza.

[00:38:52.292]

[00:38:52.363]

Quero você toda.

[00:38:53.625]

[00:38:55.766]

Tereza, olha, eu largar a minha mulher,

[00:38:59.998]

[00:39:00.071]
-eu largo tudo, largo. -Eu não te pedi isso.
[00:39:02.505]
[00:39:02.573]
Mas eu largo, cacete. Estou falando que largo.
[00:39:04.097]
[00:39:04.175]
Eu não quero!
[00:39:05.437]
[00:39:06.844]
Eu vou trazer você para mais perto de mim.
[00:39:09.870]
[00:39:10.581]
Não quero.
[00:39:11.878]
[00:39:11.949]
Quer sim.
[00:39:13.439]
[00:39:27.331]
Prostituta, por tua causa, embora o homem te aceite,
[00:39:35.761]
[00:39:36.273]
é que as mulheres ruins ficam sem leite
[00:39:40.004]
[00:39:40.478]
e os meninos, sem pai, morrem de fome.
[00:39:46.713]
[00:39:46.784]
Ó morte, ponto final da última cena,
[00:39:54.691]
[00:39:56.293]
minha filosofia te repele,
[00:39:58.887]
[00:40:00.297]
meu raciocínio enorme te condena.
[00:40:03.960]
[00:40:06.871]
Vamos embora, vem.
[00:40:09.135]
[00:40:10.541]
Mas isso é Augusto dos Anjos, como é possível?
[00:40:13.908]
[00:40:15.212]
Mas, foi, sobretudo, essa coisa,
[00:40:16.304]
[00:40:16.380]
essa tentativa de depurar um estilo, mesmo;
[00:40:18.678]
[00:40:18.749]
de chegar mais próximo possível da simplicidade, mesmo.
[00:40:22.845]
[00:40:36.667]
E o último filme, esse filme "Dois Córregos",
[00:40:38.601]
[00:40:38.669]
ele tinha sido inspirado no meu padrinho de batismo,
[00:40:40.864]
[00:40:42.773]

ele ficou escondido na casa da minha mãe,
[00:40:44.434]
[00:40:44.508]
à beira da Represa Billings.
[00:40:45.839]
[00:40:50.347]
Porque o que aconteceu com ele
[00:40:51.541]
[00:40:51.615]
não foi bem o que aconteceu no filme,
[00:40:53.480]
[00:40:53.551]
foi uma coisa muito mais traumática e tal.
[00:40:56.418]
[00:40:56.487]
Mas, poderia saber, inclusive,
[00:40:57.749]
[00:40:57.822]
detectar essa coisa de como essas duas gurias,
[00:41:02.122]
[00:41:02.193]
que são tão...
[00:41:03.353]
[00:41:03.427]
Ao mesmo tempo em que são duas burguesas etc e tal,
[00:41:07.363]
[00:41:07.431]
de repente elas estão completamente alienadas
[00:41:09.763]
[00:41:09.834]
do que está acontecendo no Brasil naquele instante.
[00:41:11.893]
[00:41:11.969]
E é aquele momento,
[00:41:12.833]
[00:41:12.903]
neste contato com este homem durante quatro dias,
[00:41:14.871]
[00:41:14.939]
elas vão descobrir vários sentimentos, como:
[00:41:17.339]
[00:41:18.108]
tolerância, ternura, amor e, sobretudo,
[00:41:21.737]
[00:41:21.812]
o que está acontecendo no Brasil.
[00:41:23.302]
[00:41:24.348]
Você não vai perguntar dele?
[00:41:25.838]
[00:41:25.916]
Você está mais curiosa que eu.
[00:41:27.816]
[00:41:27.885]
Por que ele não veio junto com a Tereza?
[00:41:29.614]
[00:41:29.687]
Ele disse que enquanto não estiver tudo certo,

[00:41:31.245]
[00:41:31.322]
ele não pode ser visto.
[00:41:32.653]
[00:41:33.791]
Eu acho que ele é comunista.
[00:41:35.190]
[00:41:35.259]
Você não viu lá na estação? Devem estar atrás dele.
[00:41:37.693]
[00:41:37.761]
Você está louca?
[00:41:39.126]
[00:41:39.196]
Você acha que a minha mãe ia ter um irmão comunista?
[00:41:41.494]
[00:41:41.565]
E ainda mais esconder ele no sítio do papai.
[00:41:43.692]
[00:41:43.767]
Sei lá, meu pai diz que eles estão em todos os lugares.
[00:41:47.100]
[00:41:51.642]
Foi mesmo a história de um rito de passagem,
[00:41:53.576]
[00:41:54.245]
isso, em síntese,
[00:41:55.769]
[00:41:55.846]
é a história de um rito de passagem.
[00:41:57.370]
[00:42:09.426]
Eu acho que, se fosse possível,
[00:42:10.518]
[00:42:10.594]
eu dividiria a minha atividade de realizador em três etapas:
[00:42:16.294]
[00:42:17.001]
aquele primeiro momento lá na Boca,
[00:42:18.366]
[00:42:18.435]
que os filmes eram muito ruins,
[00:42:19.527]
[00:42:20.237]
eu era mais a testemunha do que o...
[00:42:23.638]
[00:42:24.942]
Eu intervinha, de uma certa forma.
[00:42:27.069]
[00:42:29.013]
O segundo momento, onde realmente,
[00:42:30.446]
[00:42:30.514]
eu acho que essa coisa de trabalhar o repertório
[00:42:33.608]
[00:42:34.885]
em um cinema de gênero,
[00:42:35.647]

[00:42:35.719]
trabalhar o repertório do filme comercial
[00:42:42.283]
[00:42:42.359]
e subverter esse repertório muito marcante, não é?
[00:42:45.192]
[00:42:45.596]
Quase uma busca de estilo próprio mesmo, exaustiva.
[00:42:49.692]
[00:42:51.435]
Até o determinado momento em que eu acho que o cinema,
[00:42:54.836]
[00:42:54.905]
os filmes começam por uma experiência pessoal.
[00:42:57.339]
[00:43:02.580]
Eu acho que a tecnologia tem trabalhado tão a favor,
[00:43:04.980]
[00:43:05.349]
justamente para democratizar esse meio.
[00:43:07.943]
[00:43:08.052]
Na medida em que hoje você tem condições
[00:43:10.612]
[00:43:10.688]
de fazer edição de som,
[00:43:12.553]
[00:43:12.623]
que era uma coisa que o realizador nem tocava,
[00:43:16.184]
[00:43:16.860]
mas hoje é uma coisa
[00:43:17.519]
[00:43:17.595]
que eu tenho condição de fazer na minha casa,
[00:43:19.392]
[00:43:19.463]
a um preço zero a esquerda.
[00:43:22.023]
[00:43:22.099]
E é claro que eu vou usar esse meio.
[00:43:23.964]
[00:43:24.034]
Meu ideal de cinema é o cinema feito em casa, sempre foi.
[00:43:29.233]
[00:43:29.373]
E isso é o grande mérito da tecnologia para mim, entendeu?
[00:43:31.898]
[00:43:31.976]
É, na medida do possível,
[00:43:33.534]
[00:43:33.611]
ele realmente democratiza esse uso,
[00:43:35.704]
[00:43:36.246]
torna viável que você não tem o especialista,
[00:43:40.649]
[00:43:40.718]

o ''doutor'', né.

[00:43:42.151]

[00:43:42.219]

O ''doutor'' que você é quase intocável no que você está mexendo, no aparato.

[00:43:50.149]

[00:43:50.227]

O aparato tem que trabalhar a meu favor e não contra mim.

[00:43:53.526]

[00:43:55.366]

Essa ideia...

[00:43:58.529]

[00:43:58.602]

Porque quando entra mesmo no discurso,

[00:44:00.263]

[00:44:00.337]

na discussão entre cinema e industrial,

[00:44:02.635]

[00:44:02.706]

eu sempre fiz a defesa do cinema artesanal,

[00:44:04.537]

[00:44:06.977]

isso sempre foi quase uma bandeira

[00:44:10.208]

[00:44:10.314]

desde a época da São Luiz.

[00:44:12.782]

[00:44:12.850]

O Roberto Santos dizia uma frase extraordinária,

[00:44:15.546]

[00:44:15.619]

dizia o seguinte,

[00:44:16.278]

[00:44:16.353]

que marcou muito a minha formação e marcou a produção de um filme

[00:44:21.188]

[00:44:21.258]

como "Corrida em Busca do Amor",

[00:44:22.452]

[00:44:22.526]

ele dizia o seguinte:

[00:44:23.424]

[00:44:23.494]

"O grande mérito do cinema brasileiro

[00:44:25.121]

[00:44:25.195]

é conseguir transformar a falta de condições

[00:44:26.958]

[00:44:27.031]

em elemento de criação."

[00:44:28.555]

[00:44:31.135]

No momento em que você conseguir se libertar dessas amarras,

[00:44:34.696]

[00:44:34.772]

de que se não tiver isso, eu não filmo.

[00:44:37.070]

[00:44:37.141]

É o contrário, se eu não tiver isso,
[00:44:39.405]
[00:44:39.476]
eu filmo melhor, entendeu?
[00:44:40.875]
[00:44:40.944]
Eu acho que isso é o conceito que ele tentava passar,
[00:44:43.435]
[00:44:44.448]
e esse, talvez,
[00:44:45.107]
[00:44:45.182]
é o grande mérito mesmo do melhor do cinema brasileiro.
[00:44:48.174]
[00:44:48.652]
Todas as experiências de industrialização
[00:44:50.085]
[00:44:50.154]
que foram tentadas nesse país
[00:44:51.086]
[00:44:51.155]
deram com o burro n`água.
[00:44:52.452]
[00:44:52.756]
E se alguma coisa de bom sobrou dessa coisa toda,
[00:44:56.522]
[00:44:56.593]
foi a experiência artesanal, quer dizer,
[00:44:58.424]
[00:44:59.196]
a Vera Cruz interessa por quê?
[00:45:01.255]
[00:45:01.331]
Interessa porque teve Lima Barreto que fez,
[00:45:03.458]
[00:45:03.534]
que é um projeto de vida,
[00:45:04.501]
[00:45:04.568]
"O Cangaceiro" é um projeto de vida pessoal do seu Lima Barreto, pô.
[00:45:07.401]
[00:45:07.471]
Não perguntei de quem é o instrumento.
[00:45:08.802]
[00:45:08.872]
Perguntei pra que é que serve.
[00:45:10.271]
[00:45:10.340]
É máquina de tirar retrato?
[00:45:11.568]
[00:45:11.975]
Que foi contra tudo e contra todos
[00:45:13.408]
[00:45:13.477]
para poder fazer aquele filme.
[00:45:14.967]
[00:45:16.346]
Isso aí é coisa dele.

[00:45:17.836]
[00:45:17.915]
O que resiste da chanchada?
[00:45:19.746]
[00:45:20.084]
Resiste umas atividades pessoais mesmo,
[00:45:22.245]
[00:45:22.319]
cinema do burle e que também vivia aquela angustia do intelectual
[00:45:27.723]
[00:45:27.791]
do cara culto lidando com o popular.
[00:45:31.386]
[00:45:33.797]
Mas o que sobra, de repente,
[00:45:34.991]
[00:45:35.065]
é aquela brutal melancolia nas chanchadas do Burle.
[00:45:38.523]
[00:45:38.602]
Me dá as dez obras-primas do cinema brasileiro, aí.
[00:45:40.934]
[00:45:41.572]
Aí o cara me pegou: "Ah, o "Limite",
[00:45:43.631]
[00:45:43.707]
"Deus e o Diabo", "Bandido da Luz Vermelha",
[00:45:45.504]
[00:45:45.576]
não sei o que lá.
[00:45:46.304]
[00:45:46.710]
''Pois muito bem,
[00:45:47.574]
[00:45:47.644]
todos esses filmes foram feitos com equipamento deficiente,
[00:45:50.581]
com a câmera amarrada com arame, entendeu?"
[00:45:53.072]
[00:45:53.150]
O que prova que o mérito de um filme
[00:45:55.675]
[00:45:55.753]
não está no seu esmero técnico,
[00:45:58.313]
[00:45:58.388]
e sim na ideia que ele vem, não é?
[00:46:00.322]
[00:46:00.390]
A grande influencia que eu acho que tem o filme todo
[00:46:03.416]
[00:46:03.961]
é o cinema brasileiro.
[00:46:05.292]
[00:46:06.563]
Basicamente, eu sempre fui apaixonado pelo cinema brasileiro.
[00:46:09.896]
[00:46:18.709]

O amigo gosta de mensagens?

[00:46:20.643]

[00:46:21.211]

Então, guarde essa:

[00:46:23.270]

[00:46:24.581]

cada um aprende com as vilanias de cada um,

[00:46:26.913]

[00:46:26.984]

e continua a andar; não é possível, e é.

[00:46:31.114]